

Roteiro O Sono do Bandido

Por

Felipe Tazzo

Terça, 13 de maio de 2008, 11h49  
Mulher acorda com ladrão nu em sua cama

Uma mulher malaia pensou que estava tendo um pesadelo ao descobrir que um homem nu em sua cama era um ladrão, e não seu marido, segundo a agência Reuters.

A empregada doméstica de 36 anos dormia e, ao acordar, pensou que o marido estivesse ao seu lado na cama, mas estranhou a camiseta em seu rosto. Quando ouviu sua voz, assustou-se e saiu do quarto. Ela teve certeza do engano quando viu o marido dormindo no sofá. Quando ela gritou, o ladrão fugiu por uma janela, levando os objetos roubados.

<http://noticias.terra.com.br/popular/interna/0,,OI2884031-EI1141,00.h>

[www.felipetazzo.com.br](http://www.felipetazzo.com.br)

Maio de 2008

SEQ 1 - MARIDO TRABALHA

(Restaurante interna, fim de tarde, no relógio da parede são 18h)

Um garçom trabalha ocupadamente num restaurante à noite. Ele corre com pratos cheios e volta com eles vazios, limpa a mesa, recebe dinheiro, entrega no caixa e ocasionalmente olha preocupado para o relógio. Por ser gordo, ele sofre bastante e está bastante cansado

SEQ 2 - LADRÃO DISCUTE COM A MÃE

(Casa pobre, interna, fim de tarde)

Jovem sai do quarto seguido por sua mãe

MÃE

Demitido, de novo? Moleque sem vergonha, o que você fez dessa vez?

JOVEM

Eu não fiz nada, mãe, aquilo é muito ralo e o patrão é muito explorador!

MÃE

Ele é explorador ou você que é um preguiçoso?

JOVEM

Não, mãe eu juro, lá é muito difícil, o patrão pede umas coisas muito complicadas, como é que eu vou saber dessas coisas?

MÃE

Pois aprende! Se o seu pai estivesse aqui...

JOVEM

É, mas o meu pai que não é besta saiu fora rapidinho, não é?

MÃE

(dando safanões na cabeça do rapaz)

Moleque desaforado, você não tem respeito é? Falando assim com a sua mãe?

JOVEM

Ai, desculpa, mãe, desculpa, eu não disse por mal.

(CONTINUA...)

MÃE

É bom, que não mesmo!

JOVEM

(Passa a mão na testa e confere para ver se está sangrando)

Pô mãe, você me machucou!

MÃE

(Acalenta o filho)

Ai, meu filhinho, vem cá no colo da mamãe...

JOVEM

Desculpa, mãe, desculpa... Mas é tão difícil arrumar emprego hoje em dia... Se a senhora soubesse.

MÃE

É, mas nós vamos dar um jeito eu e você, juntinhos, vamos nos cuidar, vai dar tudo certo, viu meu bem?

JOVEM

Mas como, mãe? Como vai ficar tudo bem?

MÃE

Ah, meu filho, eu não sei, vamos orar bastante que a resposta vem. Se o seu pai estivesse aqui, ele faria qualquer coisa para pôr comida em cima da mesa. Ai, eu acho que até roubar ele roubava...

JOVEM

(Se desvencilha do abraço da mãe)

Mas não é pecado mãe?

MÃE

Não... Quer dizer, não se você estiver passando fome.

JOVEM

Mas não é crime?

MÃE

(batendo na testa do rapaz)

Não, seu burro, só se você for pego!

SEQ 3 - MULHER LIMPA A CASA E SENTE TESÃO COM A NOVELA  
 (Casa de classe média baixa,  
 interna fim de tarde. Um  
 relógio de parede com a  
 marca do restaurante da SEQ  
 1 marca 18h. Ao lado do  
 relógio e da TV, fotos dela  
 com o marido garçom)

Mulher varre a sala com televisão ligada enquanto  
 acompanha uma cena de novela. Ocasionalmente ela olha o  
 relógio na parede. O casal na tela se beija longamente e a  
 mulher agarra a vassoura e a prende no meio das pernas e  
 seios e segue o movimento dos lábios dos atores. Ela corre  
 a mão pela barriga em direção à virilha mas se dá conta do  
 que está fazendo e arranca a mão, olhando em volta. Ela  
 faz o sinal da cruz e beija a lateral do dedo indicador.  
 Beija o dedo novamente, morde-o, corre a outra mão pela  
 barriga e corre apressada para fora da sala. Enquanto o  
 casal na novela se beija, ela solta gemidos em off.

SEQ 4 - JOVEM PEDE CONSELHOS AO PRIMO NO BAR  
 (Buteco sujo, interna, pôr  
 do sol. O jovem e outro de  
 idade próxima bebem cada um  
 uma dose de pinga)

JOVEM

Mano, tá foda, não sei nem o que  
 fazer.

PRIMO

Aí, mano, larga a mão de ser  
 mané! Tá com medo de arrancar uns  
 troco de uns playboy por aí? Eles  
 tem tudo de bom, certo? E pra  
 eles é migalha!

JOVEM

Porra, mas é foda, mano, eu nem  
 sei o que fazer, nem por onde  
 começar.

PRIMO

Mano, não tem erro, vai pro  
 centro e procura uma casinha com  
 muro baixo e entra! Eles sempre  
 largam alguma coisa aberta. Aí já  
 é, tá ligado?

JOVEM

Sei, sei, tô ligado sim, mas,  
 porra, mano é foda...

PRIMO

Tá, eu sei, eu sei, é foda. Mas  
 relaxa que nenhum correria vai

(MAIS...)

(CONTINUA...)

PRIMO (...cont.)  
por aí de cara limpa, vai por  
mim. Tô, pega aqui.

O primo passa um baseado para o jovem.

JOVEM  
Pô, precisa disso mesmo? Eu nem  
fumo!

PRIMO  
É pra relaxar, você fica  
sossegadão, o nervoso passa na  
hora.

O primo mata a pinga em uma talagada.

PRIMO  
Ô, Zé, desce mais duas  
branquinhas? Vai, mano, mata isso  
aí que você vai precisar.

SEQ 5 - MARIDO CONTINUA TRABALHANDO  
(Restaurante interna noite)

Mais cenas do garçom gordo trabalhando. Ele olha para o relógio e vê que já são quase 20h.

SEQ 6 - ESPOSA DEITA PARA DORMIR  
(Casa de classe média  
interna noite)

A mulher que limpava está estirada na cama, coberta com lençóis e travesseiros. Ela geme, vira de lado e se deixa deitar muito cansada. Olha para o porta retrato na cabeceira de cama dela com o marido e dorme. A televisão fica ligada e o casal está na cama sob os lençóis, nus, fumando um cigarro e abraçados.

SEQ 7 - JOVEM ANDA PELA CIDADE  
(Externa, noite, rua, centro  
da cidade)

O jovem anda pela cidade cambaleando de bêbado e puxando com força da ponta do baseado. Ele tosse muito e observa casas. Se aproxima de uma com um portão baixo mas um cachorro bravo vem latir. Ele se afasta com medo. Ele se aproxima de uma outra casa mas um carro se aproxima jogando luz sobre ele. Ele apressa o passo e anda mais rápido. Por fim ele escolhe uma casa, joga a ponta no chão, toma coragem e pula o muro baixo. Acha uma janela e, cambaleando e bocejando, abre e entra.

SEQ 8 - O MARIDO TERMINA O SEU TURNO  
(Restaurante, interna,  
noite, o relógio marca 21h)

O marido em pé na porta se despede do último cliente com um "muito obrigado, boa noite, volte sempre". Ele fecha a porta do restaurante, tira a gravata borboleta e coloca no bolso, tira o paletó branco e dobra sobre o braço enquanto anda em direção à cozinha. Passa pelo faxineiro e sai pelas portas do fundo, falando "Boa noite, Zé". Ele anda pela calçada fumando um cigarro calmamente, passa em frente a um barzinho e entra. Ouve-se risadas, barulhos de copos, cerveja abrindo.

SEQ 9 - JOVEM REVISTA A CASA  
(Casa de classe média,  
interna noite)

O jovem boceja e cambaleia enquanto abre gavetas e armários procurando por pequenos objetos. Acha alguns trocados, bijouterias que ele vai colocando no bolso. A televisão que está ligada mostra um telejornal com notícias de prisões e gráficos indicando a escalada da criminalidade.

Ele encontra alguns objetos maiores que não cabem no bolso. Bocejando muito e mal conseguindo manter os olhos abertos, ele encontra uma sacola e começa a colocar coisas dentro.

Ele se arrasta para o quarto, onde a mulher dorme com um abajour aceso. Ele se assusta em princípio, passa a mão na frente da cara dela que não se manifesta e revista as gavetas do quarto, ainda morrendo de sono. A televisão em off fala de assaltos e furtos. Ele revista os armários, acha algumas coisas que guarda na sacola, senta na cama do lado oposto da mulher, abre a gaveta do criado mudo, boceja, deita, arranca o tênis, a calça, a camisa, deita e dorme abraçado na sacola.

SEQ 10 - O MARIDO CHEGA EM CASA  
(Rua, externa, noite,  
entrada da casa de classe  
média)

O marido anda pela rua em direção à sua casa, também bocejando de sono. Ele abre o portão, passa pelo pequeno jardim, destranca a porta e entra.

SEQ 10.1 - O MARIDO DORME NO SOFÁ  
(Casa de classe média,  
interna, noite)

O marido entra na sala, joga o blazer que estava em seu braço sobre um móvel e se senta na frente da televisão, que ainda está ligada. Ele abre o cinto e a calça, chuta os sapatos para longe. Se acomoda e aos poucos seus olhos vão fechando. Ele dorme e ronca.

SEQ 11 - A MULHER TRANSA COM O LADRÃO  
 (Quarto da casa de classe  
 média, interna, noite, dois  
 abajures acesos)

A mulher se aproxima mais e mais do ladrão e começa a correr a mão pelo peito dele, que sorri largamente. Abre muito pouco de um olho num estado de sonolência e aprecia os carinhos. Ela desce a mão pela barriga dele até a virilha e começa a beijá-lo no ombro. Em seguida sobe por cima dele e eles começam a transar. Ele passa uma mão pelo corpo dela e com a outra agarra a sacola com o produto de seus furtos. Ela começa a gemer mais alto. Nenhum dos dois acorda.

SEQ 12 - O MARIDO ACORDA  
 (Sala da casa de classe  
 média, noite, televisão  
 acesa)

O marido dormindo ouve os gemidos da esposa e dá um sorriso safado. Ele abre um olho e observa o futebol que passa na televisão. Os gemidos dela cobrem o som. Ele olha para a televisão com estranhamento e se aproxima dela, mexe no volume e ouve o futebol normalmente. Mais desperto ele se vira para o quarto e entra.

SEQ 13 - O PAU COME SOLTO  
 (Rua, externa, noite, frente  
 das casas)

As luzes da casa do casal se acendem e uma gritaria começa, que acorda a vizinhança e logo as luzes das casas vizinhas se acendem também. Em breve um carro da polícia estaciona na frente da casa do casal. Dois policiais descem do carro e batem na porta.

POLICIAL  
 Abram é a polícia!

O marido abre a porta segurando o jovem ladrão pelo pescoço. O ladrão nu segura a sacola com os objetos roubados na frente da virilha, cobrindo-a. A esposa se pendura no pescoço do marido, tentando retê-lo.

POLICIAL  
 Alguém quer me explicar o que  
 está acontecendo aqui??

MULHER  
 Bem...

SEQ 14 - O JOVEM ESTÁ PRESO  
(Delegacia, interna, dia)

O jovem está em uma cela, com suas roupas, mãos para fora da grade e a cabeça pendida entre os braços.

POLICIAL EM OFF  
Visita!!

Entra a mãe do jovem

JOVEM  
Mãe! Que bom que você...

MÃE  
Seu moleque irresponsável, o que você foi fazer?! Quem te mandou ir assaltar uma casa? Você está louco? Seu pai nunca faria uma coisa dessas, nem se a gente passasse fome! Seu degenerado! Ah, se seu pai estivesse aqui...

A mãe continua com o discurso incessante, o jovem vira-se de costas para a grade e escorrega lentamente, até sentar no chão. Ela fala, fala, fala e por fim vai embora. Ele fica sozinho um tempo.

POLICIAL EM OFF  
Visita!!

JOVEM  
Mãe, eu...

O jovem se vira para olhar e vê primeiro os pés, depois as pernas e vai subindo. É a mulher em seu melhor vestido, melhor penteado, maquiada e sorrindo.